

ENTÃO PORQUE O DIZEMOS DE ALGUÉM QUE
SOFRE DE DEPRESSÃO?

CAMPAINHA ANTI-ESTIGMA

HEALTHY WORKPLACES AWARD
Prémio Locais de Trabalho Saudáveis

ACADEMIA OPP
Prémio Inovação na Intervenção Psicológica

Anunciar na **PSIS21**

Regras de Publicidade NAS PUBLICAÇÕES DA ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES /

A Direcção da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) entende que o conteúdo da publicidade a incluir nas suas publicações deve respeitar de forma efectiva os princípios relativos à defesa da Psicologia, enquanto ciência e profissão, referidos na Lei n.º 57/2008, de 4 de Setembro, e no Estatuto da OPP aprovado em anexo a esta lei. A publicidade constante das publicações da OPP respeita assim, em todos os casos, os princípios éticos de defesa da Psicologia como ciência e profissão que são exigíveis a uma organização como a OPP.

Sem prejuízo das creditações concedidas por organismos oficiais portugueses, não é permitida publicidade que inclua referências a creditações concedidas por entidades nacionais ou estrangeiras que não tenham celebrado acordos de reconhecimento mútuo com a OPP.

Os conteúdos de toda a publicidade presente na Revista da OPP são da exclusiva responsabilidade dos seus autores e devem estar devidamente assinalados enquanto tal.

Direcção da Ordem dos Psicólogos
Portugueses, 13 de Dezembro de 2011

Para Anunciar CONTACTE /

publicidade@ordemdospsicologos.pt



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS



EDITORIAL

A Ordem dos Psicólogos Portugueses lançou, recentemente, uma campanha para combater o estigma que ainda subsiste na área da saúde psicológica. Num país que tem um dos mais elevados consumos de psicotrópicos por pessoa e uma elevada incidência de problemas de saúde psicológica, podemos perguntar-nos 'Porquê mais uma campanha?'

Realizámos esta campanha porque persiste um grande desconhecimento sobre as diversas perturbações e formas de intervenção eficazes. Continua-se a sofrer sem uma identificação da perturbação ou, pior, a manter um silêncio pesado que muitas vezes alimenta o desespero. Pouco se sabe sobre as formas de alívio, em particular as intervenções psicológicas. Ainda continuamos a ter as intervenções farmacológicas como primeira linha de tratamento, mesmo quando existem recomendações que vão em sentido contrário. Estudos recentes mostram, claramente, a eficácia de muitos métodos de intervenção psicológica em diversas perturbações, com ganhos substantivos de longo prazo, evitando recaídas e com benefícios na poupança em termos dos custos associados à perturbação. Poupa-se de duas formas, no sofrimento e em termos económicos. Por isso deviam ser empregues com maior frequência e de forma mais imediata. Infelizmente, a mudança de mentalidades na área da saúde mental é lenta e difícil.

Tudo isto temos vindo a dizer, e continuaremos a fazê-lo, em mensagens diferenciadas, dirigidas tanto ao público como aos decisores. E se o público vai ficando cada vez mais informado e consciente de que existem alternativas, falta criar mais acesso ao seio dos serviços públicos de saúde. Continuamos à espera de uma resposta à nossa proposta do cheque-psicólogo, uma das medidas necessárias, bem como ao aumento de psicólogos no SNS e exigiremos essa resposta dos responsáveis.

O contributo dos psicólogos para o sucesso destas campanhas é crucial. Partilhar a campanha nas redes sociais, falar com as pessoas acerca do trabalho dos psicólogos, distribuir os folhetos - que podem ser solicitados à Ordem - sobre as perturbações e formas de intervenção, torna cada psicólogo/a um embaixador da saúde psicológica e da intervenção dos psicólogos.

A receptividade dos colegas tem sido excepcional e creio que podemos amplificar o efeito. Importa contribuir para termos uma população informada acerca dos problemas e perturbações psicológicas, que torne os cidadãos mais exigentes na procura de cuidados para as suas necessidades e mais capazes de tomar decisões sobre a sua saúde. Quem pode desejar o contrário? Uma maior responsabilidade individual pela saúde deve

começar na prevenção e, se não for possível evitar o dano, continuar pela detecção e intervenção nas diversas perturbações, de forma a garantir uma vida com maior bem-estar e saúde. A intervenção psicológica, pelos seus resultados a longo prazo, garante uma maior sustentabilidade dos sistemas de saúde, pois dota as pessoas de meios para lidarem com os desafios futuros. É nosso dever demonstrar e afirmar o quanto a intervenção psicológica pode ajudar na diminuição das desigualdades.

É tempo de vermos a saúde como um todo, ultrapassar o dualismo saúde física / saúde mental e dotar esta área fundamental do desenvolvimento humano dos recursos necessários, para que cada cidadão possa prosseguir da melhor forma possível os seus objectivos de vida. Os psicólogos estão bem preparados para ajudar neste desígnio. Vamos todos contribuir para uma educação para a saúde completa, em que a dimensão psicológica ocupe o seu devido lugar.

Telmo Mourinho Baptista

BASTONÁRIO

Ficha Técnica

Telmo Mourinho Baptista
DIRECTOR

Duarte Zoio
EDITOR

Clara Silva
Teresa Espassandim
Samuel Antunes
David Neto
COLABORAÇÃO

publicidade@ordemdospsicologos.pt
PUBLICIDADE

Ordem dos Psicólogos Portugueses
www.ordemdospsicologos.pt
PROPRIETÁRIO

Nau Identidade
www.nauidentidade.com
DESIGN

A3 . Artes Gráficas, Lda.
www.a3-pt.com
TIPOGRAFIA

18.000 exemplares
TIRAGEM

2,50 euros
P.V.P.

—
Isenta de registo na ERC ao abrigo do
art. 12º, n.º 1 a) do Decreto-Regulamentar
8/99 de 9 de Junho

—
ISSN 2182-4479



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS

Índice

P. 03 EDITORIAL

P. 05 BREVES

P. 06 ETHICS AND PSYCHOLOGY EUROPEAN CONFERENCE

P. 08 PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL, SAÚDE FÍSICA E PSICOLÓGICA:
UM RETRATO NAS EMPRESAS PORTUGUESES

P. 11 DESAFIOS E EMPREGABILIDADE NA PSICOLOGIA

P. 14 MOSTRA DE PROJECTOS EMPREENDEDORES

P. 15 PRÉMIO HEALTHY WORKPLACES

P. 18 I CONGRESSO DOS PSICÓLOGOS NOS AÇORES

P. 19 ACADEMIA OPP

P. 21 O CONTRIBUTO DOS PSICÓLOGOS NA ÁREA DO ÁLCOOL

P. 22 EVENTOS CIENTÍFICOS COM O APOIO OPP

P. 22 INNOVATION AWARD / OUTSYSTEMS
OPP DISTINGUIDA COM PRÉMIO INTERNACIONAL

P. 23 ACÇÃO FORMATIVA ACREDITADA

P. 25 MANIFESTO ANTI-ESTIGMA / “ENCONTRE UMA SAÍDA”

P. 27 APOIO PSICOLÓGICO NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS:
O PODER SEM QUERER

P. 29 BENEFÍCIOS OPP

P. 30 INFORMAÇÃO SOBRE CONSULTAS DE PSICOLOGIA COMPARTICIPADAS

P. 31 CONHEÇA A SUA ORDEM...
GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Breves

Orçamento Participativo – Propostas vencedoras

A OPP promoveu um Orçamento Participativo e convidou todos os membros efectivos a participar. Assim, após a análise detalhada de cada uma das propostas apresentadas, a OPP nomeou como vencedoras duas propostas: “Encontro Distrital” de Orlando Matos Pontes e “Encontros – Plataforma de Rede de Profissionais da Psicologia” de Carla Fernandes. •

DRN: I Encontro Anual de Psicólogos do Norte

A Direcção Regional do Norte da OPP está a organizar o I Encontro Anual de Psicólogos do Norte, que decorrerá em Braga, a 16 de Outubro de 2015.

Este Encontro tem o duplo objectivo de promover a reflexão sobre o papel do/a psicólogo/a e a sua valorização na sociedade portuguesa, e a partilha e disseminação de boas práticas da actuação do/as psicólogo/as em contextos diversificados. Para a afirmação da Psicologia no Norte, contamos com a presença e participação activa do/as psicólogo/as da região na partilha de práticas de referência. •

Iniciativas DRM

Além da continuidade da promoção da proximidade e da partilha de conhecimento nas várias áreas de intervenção e das sessões temáticas OPP-Madeira, que registaram elevados níveis de participação, a DRM está a proporcionar estratégias de intervenção sectorial em ética e deontologia no quadro da realidade regional. Continua também a ser dado seguimento à colaboração com a Direcção Nacional (e.g., Locais de Trabalho Saudáveis, estágios e formação em orientação) e com instituições locais, através de protocolos e iniciativas, por exemplo, dirigidas aos estudantes da Universidade. •

DRA: 1º Congresso dos Psicólogos nos Açores

De 24 a 26 de Setembro de 2015 realizar-se-á, em Ponta Delgada, o 1º Congresso dos Psicólogos nos Açores, promovido pela Delegação Regional dos Açores da Ordem dos Psicólogos Portugueses, em parceria com a Direcção Nacional. Estarão na Região Autónoma dos Açores oradores de referência em diferentes áreas de intervenção da Psicologia. Será debatido o estado de arte da Psicologia em diferentes áreas de actuação, como a saúde, educação, intervenção comunitária, clínica, organizacional ou em domínios específicos como os riscos psicossociais no trabalho. •

DRS - Fóruns Temáticos

A DRS da Ordem dos Psicólogos Portugueses irá organizar um conjunto de Fóruns Temáticos, até Julho de 2015. Com estas reuniões pretende-se fazer uma reflexão e identificação de oportunidades e de problemas da prática profissional em áreas ou temas específicos. Os convidados farão um enquadramento sobre o tema, seguido de uma discussão orientada em pequenos grupos para levantamento de oportunidades e de problemas da prática profissional nessa área ou sobre esse tema. •

DRC: Diálogos em Proximidade

Durante o primeiro semestre de 2015, a Delegação Regional do Centro concluiu o I Ciclo de Tertúlias que teve por objectivo promover a Psicologia e o papel dos Psicólogos, trazendo para debate temas diversificados e abrangentes relativos à prática da psicologia. No total foram realizadas oito tertúlias, em cada uma das capitais de distrito abrangidas por esta Delegação Regional. Este ano, e no seguimento dos temas de 2014, foram abordados temas como a gerontopsicologia, violência filio-parental, institucionalização em diferentes contextos, violência sobre profissionais de saúde, cuja participação dos colegas foi reveladora do intenso interesse científico dos psicólogos. •

Apoio Psicológico no âmbito do Plano Nacional de Emergência de Protecção Civil

Durante o mês de Março, decorreu na sede da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC) uma reunião sobre o Apoio Psicológico no âmbito do Plano Nacional de Emergência de Protecção Civil (PNEPC). A Ordem dos Psicólogos Portugueses esteve presente com os restantes representantes das entidades que integram o PNEPC. Esta colaboração ocorre depois da OPP e da ANPC terem assinado um protocolo de colaboração durante o ano de 2014, no âmbito do Programa “Intervenção Psicológica em Situações de Catástrofe”, que tem como objectivo definir o modo de intervenção de Psicólogos na área da Protecção Civil e Emergência. •



ethics and psychology european conference

Oporto · March 13th · 2015

UM ESPAÇO DE DEBATE PARA TODOS OS PSICÓLOGOS

NO DIA 13 DE MARÇO DE 2015, A BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT, NO PORTO, RECEBEU MAIS DE 20 ORADORES NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA DEBATER A ÉTICA NA PSICOLOGIA.

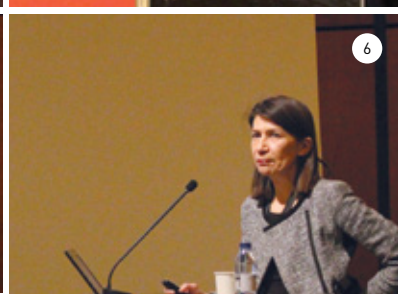
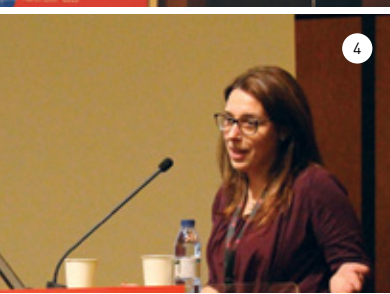
Os cerca de 230 lugares do auditório foram insuficientes para os Membros da Ordem dos Psicólogos Portugueses e estudantes de Psicologia que quiseram marcar presença neste evento.

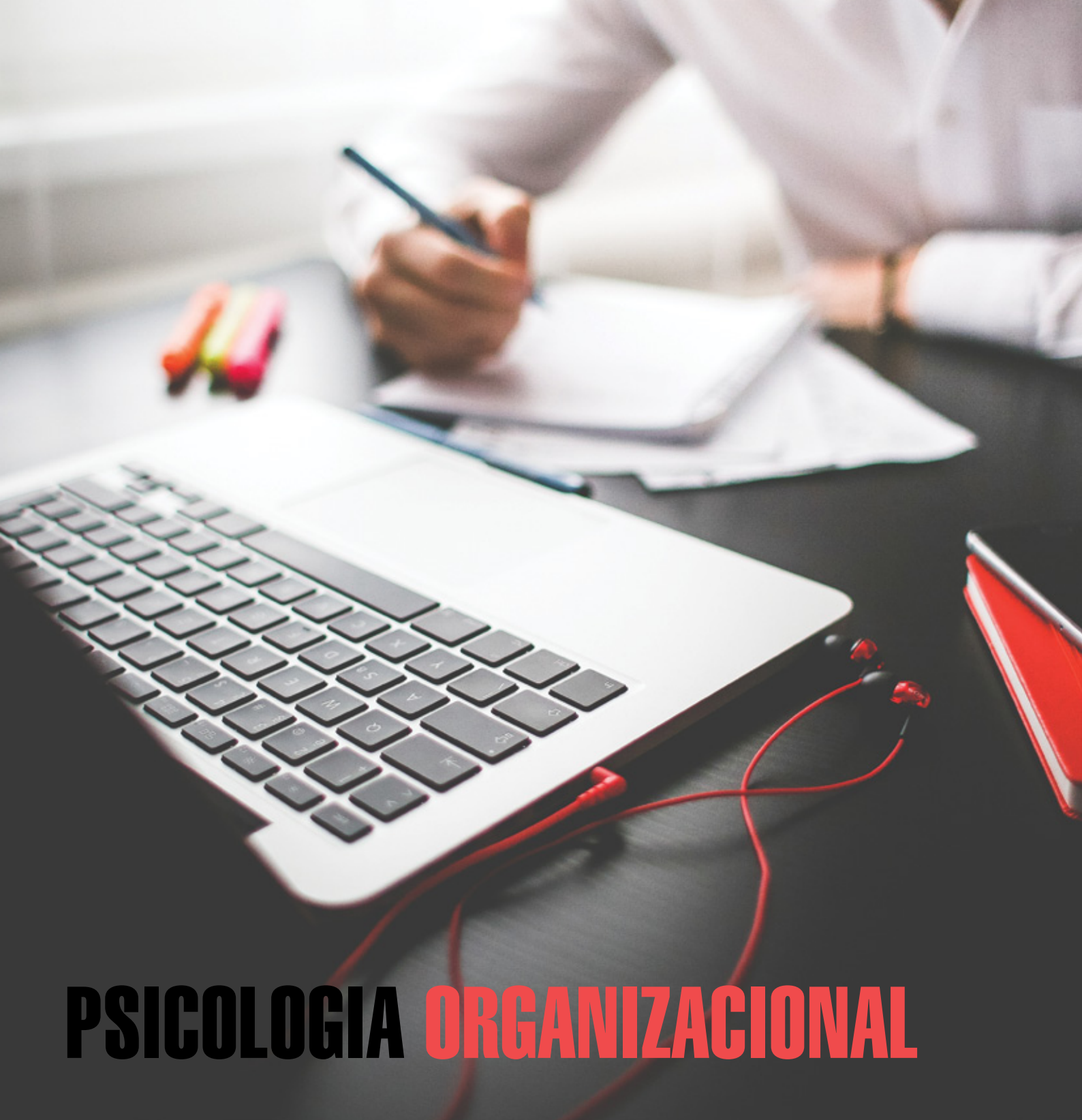
Foi um dia repleto de troca de experiências, onde temas como “Ética para Psicólogos na Europa”, “Privacidade e Comunicação na Psicologia”, “Psicólogos e conflitos de interesses” foram

abordados pelos oradores convidados presentes e pelo público, durante o debate com que ocorreu no final de cada sessão. Esta conferência realizou-se em parceria com a European Federation of Psychologists Association (EFPA).

Para visualizar o vídeo, visite o canal da OPP no Youtube: www.youtube.com/watch?v=wX8NHBRTjW0 ●







PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

SAÚDE FÍSICA E PSICOLÓGICA: UM RETRATO DAS EMPRESAS EM PORTUGAL

As mudanças ocorridas no mundo do trabalho, transformações socioeconómicas, aumento do desemprego e da instabilidade estão associadas ao **aumento dos riscos psicossociais**. Actualmente, os riscos psicossociais constituem uma das maiores ameaças à **Saúde Física e Psicológica** dos trabalhadores, ao bom funcionamento e produtividade das organizações.



28%

Acha o stress no trabalho
'muito comum'

Um estudo publicado em 2013 – *European Opinion Poll on Occupational Safety and Health* – revela que “**Portugal** está classificado como o **terceiro país europeu com a maior proporção de trabalhadores que diz que o stress relacionado com o trabalho é “muito comum” (28%)**, quase o dobro da média na Europa (16%)”.

Os **riscos psicossociais** traduzem-se num conjunto de **consequências nefastas. Para o trabalhador**: doenças físicas (dores musculares, dores de cabeça ou problemas cardiovasculares) e psicológicas (ansiedade, depressão ou burnout).

Para o empregador: absentismo, presentismo, diminuição da produtividade e da qualidade do trabalho, conflitos e degradação do clima de trabalho.



2/10

Trabalhadores sofrem
de problemas de saúde
psicológica

Em **Portugal**, estima-se que **2 em cada 10 trabalhadores** sofram de **problemas de Saúde Psicológica** e que **faltam 1,3 dias** por ano devido a estes problemas.

O **presentismo** atribuível aos problemas de Saúde Psicológica será de **2 dias**.



€300.000.000

Custo da saúde psicológica / ano

Estima-se ainda que a **perda de produtividade** devida ao absentismo e ao presentismo causados por **problemas de Saúde Psicológica** custa às empresas portuguesas cerca de **€300 milhões por ano**. Tendo em conta esta realidade, para além de os avaliar, é imprescindível que as organizações adotem medidas que permitam **prevenir** os riscos psicossociais.

Os **locais de trabalho** são também um dos principais contextos de **promoção do bem-estar e da Saúde Psicológica** e, neste sentido, o **Psicólogo** desempenha um **papel crucial na construção dos locais de trabalho saudáveis**, através da **Prevenção e Intervenção** nos Riscos Psicossociais e/ou na **promoção** do bem-estar e da Saúde Psicológica.

O Psicólogo pode ainda participar e contribuir para a criação de ambientes de trabalho saudáveis, nomeadamente através de esforços para envolver os trabalhadores nas organizações, aumentar o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, garantir o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, assim como melhorar a sua Saúde Física e Psicológica.

Presentismo

O presentismo corresponde à perda de produtividade que ocorre quando os trabalhadores vão para o seu local de emprego mas funcionam abaixo das suas capacidades, devido a doença física ou mental (Johns, 2010).

Absentismo

O absentismo corresponde à ausência intencional e/ou habitual do trabalhador. Embora seja esperado um determinado número de faltas anuais por trabalhador, um número excessivo de ausências pode significar a diminuição da produtividade e traduzir-se num efeito negativo nos rendimentos de uma organização. ●

A SUA EMPRESA ESTÁ A PRÉMIO

Vamos eleger as organizações que mais contribuem para a segurança, bem-estar e Saúde (Física e Psicológica) no local de trabalho. O Prémio Locais de Trabalho Saudáveis vai reconhecer e distinguir as organizações portuguesas com contributos notáveis e inovadores nesta área e agraciar aquelas que demonstrem um forte empenho bem como uma abordagem participativa na gestão dos Riscos psicossociais e da Saúde Ocupacional.



SAIBA MAIS E CANDIDATE A SUA EMPRESA EM:

healthyworkplaces.pt



Organização:



Alto Patrocínio:

Excmo. Sr. Ministro
da Solidariedade, Emprego
e Segurança Social
Dr. Pedro Mata Soares



MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE,
EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL

Parceiros:



Media Partner:

Pessoal

Apoios:



**HEALTHY
WORKPLACES
AWARD**

PRÉMIO LOCAIS DE TRABALHO SAUDÁVEIS



DESAFIOS E EMPREGABILIDADE NA PSICOLOGIA

PRIMEIRAS SESSÕES DE ESCLARECIMENTO DECORRERAM EM SÃO MIGUEL (AÇORES), BRAGA, LISBOA E PORTO

Situação face ao emprego

 **245**

(Re)integração profissional Desemprego (Desemprego de Longa Duração - **91**; Não Desempregado de Longa Duração (menos de 1 ano) - **61**; Empregados por Conta de Outrem (EPCO) - **22**; e Empregados Por conta Própria (EPCP) - **16**.

 **54**

Outros (Criação do Próprio Emprego / implementação / integração em Projecto(s) / Recibos Verdes / a Trabalhar noutra área).

 **39**

Procura 1º Emprego

 **82**

Inscrições incompletas / em branco

 **420**
Total de Inscritos

**Números Maio de 2015*

Nº de sessões de tutoria com consultores especializados (sessões em grupo e individuais)

71

DR Norte

27

DR Centro

(Abertura Espaço OPP 13 Abr. 2015)

64

DR Sul

 **162**
Total de sessões

Total de Consultores especializados (psicologia e outras áreas) afectos ao Espaço OPP a nível nacional

 **14**
Total de Consultores

11

Entre Maio e Novembro de 2015, já se encontram agendadas mais de 36 sessões de esclarecimentos em 12 instituições de ensino público e privado.

São Miguel (Açores), Braga, Lisboa e Porto foram as primeiras cidades a receber esta iniciativa, que tem por objectivo apresentar o Espaço OPP Desenvolvimento Profissional, ao mesmo tempo que promove um encontro entre os Membros e a Direcção da OPP.

O Espaço OPP Desenvolvimento Profissional surgiu em Julho de 2014, de forma a dar resposta às necessidades dos Psicólogos desempregados ou numa situação de transição, seja de (re)integração no mercado de trabalho, de procura do 1º emprego ou de criação do próprio emprego.

Teresa Espassandim, Membro da Direcção da Ordem dos Psicólogos Portugueses, responsável pelo Departamento de Empregabilidade, afirma que “esta iniciativa pretende reverter a situação profissional dos Psicólogos em Portugal, que se encontram em situação de desemprego, à procura do primeiro emprego ou criação do próprio emprego.”

Adianta ainda que “a proximidade que existe com os Membros durante estes eventos de apresentação do projecto, é uma oportunidade única para ouvir as suas opiniões, dúvidas e, em conjunto, encontrar soluções.”

Para os Membros que marcaram presença esta iniciativa foi descrita como “muito importante” e “esclarecedora”.

Para assistir a um vídeo resumo destas sessões de esclarecimento aceda ao canal do Youtube da OPP (www.youtube.com/user/ordempsicologos).

para contrariar o panorama actual. Ouça o podcast com Telmo Mourinho Baptista, que aborda o tema do emprego e qualificação (www.ordemdospsicologos.pt/pt/noticia/1356).

Visite o site e o canal no Youtube da OPP para obter mais informações sobre estas sessões de esclarecimento. ●

Empregabilidade

A Empregabilidade é um eixo fundamental na actuação da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Em Portugal, o desemprego na área da Psicologia é significativo e a OPP tem feito todos os esforços para dar resposta a esta necessidade. A criação da Bolsa de Emprego OPP e a sua constante actualização com anúncios que valorizam o trabalho dos Psicólogos, são outros dos mecanismos encontrados



> FORMAÇÃO AVANÇADA <

MUDAR O MUNDO PASSO A PASSO

ISPA

A MUDAR O MUNDO DESDE 1962



FORMAÇÃO
AVANÇADA

PÓS
GRADUAÇÕES
FORMAÇÃO
CONTÍNUA
E-LEARNING



ISPA.PT



ISPA.IU



MOSTRA DE PROJECTOS EMPREENDEDORES

OPP DESTACOU OITO PROJECTOS DO MÓDULO “EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PROJECTOS”. A FINAL REALIZAR-SE-Á A 24 DE JULHO.

Lisboa e Porto receberam a primeira “Mostra de Projectos Empreendedores”, que pretendeu dar a conhecer e destacar os projectos seleccionados pelos formadores, realizados no módulo “Empreendedorismo e Gestão de Projectos” dos cursos de formação de estágios da OPP.

Nestas sessões foram escolhidos os quatro projectos finalistas, de onde sairá o projecto vencedor. A apresentação dos projectos decorreu perante um vasto público e foi avaliado por um experiente júri, composto por três Psicólogos.

No total, mais de 297 estudantes e psicólogos partilharam esta iniciativa inédita e que promete continuar. Na opinião dos participantes, esta é uma oportunidade para abrir novos horizontes, ter uma nova perspectiva e um momento único para fazer contactos entre profissionais.

CLASSIFICAÇÃO /

Lisboa

(Júri: Fátima Rodrigues, Pedro Almeida, Tiago Pimentel)

1º lugar – Pela Inclusão (Francisca Galante, Inês Munhá)

2º lugar – Promoção da Saúde Mental no Luto (Carla Silva, Cármen Ferreira, Marco Inácio, Ricardo Sousa)

3º lugar – Bons Sonhos (António Miguel André Correia Fernandes, José Bernardino Gonçalves Pereira, Rodrigo Miguel Lopes Alves, Tobias Martins Almeida)

4º lugar – Coaching Escolar (Ana Rita Guerreiro Contente, Eunice Pereira do Bonfim Rosa, Márcia Elveri Mulh Dias, Maria do Sameiro Gaspar Santana)

Porto

(Júri: Jorge Sequeira, Sandra Serrano, Tiago Pimentel)

1º lugar – enCARREIRAndo (Ângela

Alexandra Lopes Cardoso, Cristiana da Costa Sequeira, Joana Serrão Henriques Fonseca, Tânia Filipa Moreira Almeida)

2º lugar – Do it Right (Bruna Rocha)

3º lugar – We Care (Ivo Leal, Cláudia Alves, João Amorim)

4º lugar – Oporto Gold Wellness (Ana Alexandra Carvalho Monteiro, Pedro Manuel Bessa dos Santos, Beatriz Melo Santos)

A final realizar-se-á a 24 de julho, onde os quatro projectos com melhores pontuações - “enCARREIRAndo”, “Pela Inclusão”, “Do it Right” e “Bons Sonhos” - irão defrontar-se. Comprove o ambiente vivido nestes dois eventos através do vídeo realizado. Aceda ao canal do Youtube da OPP (www.youtube.com/user/ordempsicologos). •



HEALTHY WORKPLACES AWARD

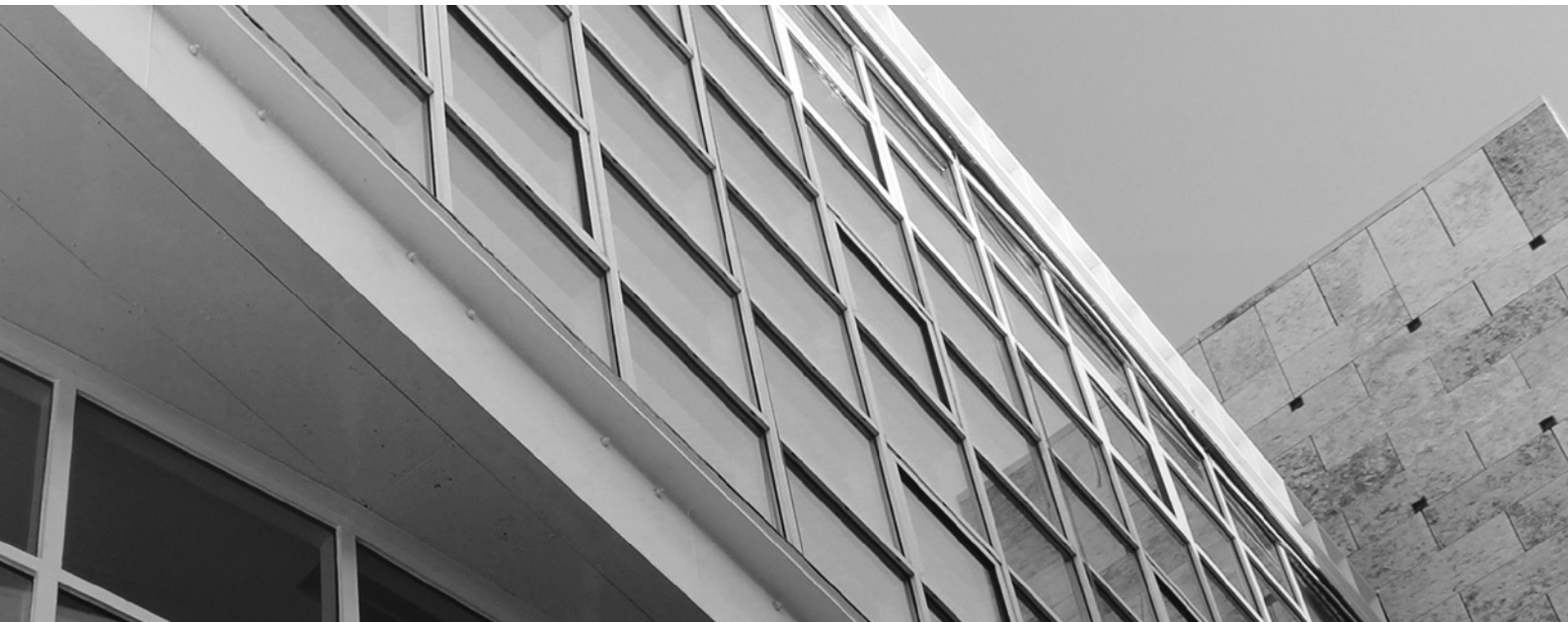
PRÉMIO LOCAIS DE TRABALHO SAUDÁVEIS

VAMOS ELEGER AS ORGANIZAÇÕES QUE MAIS CONTRIBUEM PARA A SAÚDE (FÍSICA E PSICOLÓGICA), BEM-ESTAR E SEGURANÇA NO LOCAL DE TRABALHO.

O *Prémio Healthy Workplaces - Locais de Trabalho Saudáveis* pretende reconhecer e distinguir as organizações portuguesas com contributos notáveis e inovadores para 'A Saúde (Física e Psicológica), Bem-Estar e Segurança no Local de Trabalho' e irá agraciar aquelas que mais tenham, efectivamente, demonstrado um forte empenho e uma abordagem participati-

va na gestão dos riscos psicossociais e da Saúde Ocupacional. Com a distinção destes casos de excelência pretende-se ainda suscitar o desenvolvimento de acções de mudança no tecido organizacional português, através da generalização das boas práticas. Esta iniciativa constitui-se como um contributo da Ordem dos Psicólogos Portugueses para o incentivo

e a divulgação das melhores orientações e práticas que se desenvolvem em Portugal, no que diz respeito à segurança, à saúde e ao bem-estar ocupacional, e enquadra-se no âmbito da parceria com a ACT (Autoridade para as Condições



do Trabalho) e com a EU-OSHA (Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho), contando com o apoio da DGS (Direcção Geral de Saúde), da AEP (Associação Empresarial de Portugal), do IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), da CCP (Confederação do Comércio e Serviços de Portugal), da CIP (Confederação Empresarial de Portugal); UGT; CAP (Agricultores de Portugal); CTP (Confederação do Turismo Português) e da Revista Pessoal e com o alto patrocínio do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social. As organizações candidatas ao *Prémio Healthy Workplaces - Locais de Trabalho Saudáveis* são avaliadas pelas suas estratégias e acções relativas à segurança, à saúde e ao bem-estar no local de trabalho. Nesse sentido, são convidadas a ler o Regulamento e a preencher uma *checklist* de Boas Práticas no Local de Trabalho, respondendo a algumas questões acerca do compromisso da organização na promoção de um local de trabalho saudável.

O Júri seleccionará cinco organizações para cada uma das seguintes categorias:

- › Organizações até 49 colaboradores (micro e pequenas empresas)
- › Organizações com 50 a 249 colaboradores (médias empresas)
- › Organizações com mais de 250 colaboradores (grandes empresas)

Os Prémios serão atribuídos numa cerimónia a realizar em Novembro, e os vencedores serão anunciados através dos meios de comunicação social.

Objectivos do prémio Healthy Workplaces - Locais de Trabalho Saudáveis

- › Distinguir as organizações portuguesas que implementem projectos de boas práticas a nível da segurança, saúde (Física e Psicológica) e bem-estar no local de trabalho, com qualidade e inovação e que, para além de respeitarem as normas instituídas, representem um valor acrescentado para a organização e os seus colaboradores, com reflexo directo na organização do trabalho e nas condições de segurança e saúde da organização;
- › Divulgar as boas práticas de segurança, saúde e bem-estar no local de trabalho, a nível nacional, na expectativa de que os projectos apresentados e seleccionados possam ser replicados e/ou constituir um incentivo para novos projectos semelhantes;
- › Apoiar e promover a campanha Healthy Workplaces, desenvolvida pela Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA);
- › Promover a mensagem de que a gestão do stress e dos riscos psicossociais, assim como a atenção à segurança, à saúde (Física e Psicológica) e ao bem-estar nos locais de trabalho é necessária para melhorar a cultura de prevenção e de segurança e saúde no local de trabalho, por razões de ordem ética, prática, jurídica e económica;
- › Demonstrar as vantagens e os benefícios, quer para as organizações, quer

para os colaboradores, da aplicação das melhores práticas de segurança, saúde e bem-estar no trabalho;

- › Incentivar as organizações e os seus colaboradores a trabalharem conjuntamente para gerir as matérias relativas à segurança e saúde no local de trabalho;
- › Sensibilizar para o problema crescente do stress e dos riscos psicossociais relacionados com o trabalho;
- › Divulgar as melhores orientações e práticas que se desenvolvem em Portugal, no âmbito da segurança, saúde e bem-estar no local de trabalho.

Datas Importantes /

15 MARÇO A 15 DE JULHO 2015
// Apresentação de Candidaturas

15 DE JULHO A 15 DE OUTUBRO
// Análise e Avaliação das Candidaturas

02 DE NOVEMBRO 2015
// Comunicação dos Resultados da Avaliação

NOVEMBRO 2015
// Cerimónia de Atribuição dos Prémios



HEALTHY WORKPLACES AWARD

Júri /

Samuel Antunes // Presidente do Júri (OPP)

Sandra Serrano (OPP)

Carlos Silva Santos (DGS)

Jorge Gaspar (IEFP)

Maria Eduarda Duarte (Univ. Lisboa)

Carlos Fernandes da Silva (Univ. Aveiro)

Saul Neves de Jesus (Univ. Algarve)

José Keating (Univ. Minho)

Margarida Barreto (Merck Sharp and Dohme)

Susana Almeida Lopes (Vieira de Almeida & Associados)

Paulo Barros (Caixa Geral de Depósitos)

Emília Telo (EU-OSHA)

Idália Coelho (Dyrup Ibéria)

Isabel Maria Caldeira Nunes (EU-OSHA)

Samuel Antunes

Presidente do Júri e Coordenador do 'Prémio Healthy Workplaces'

“Só 13% das empresas portuguesas é que estão preparadas para lidar com o stresse. A maior parte não tem meios humanos e técnicos. Nos países do Centro e do Norte da Europa a percentagem é muito maior.

Apesar de ainda não haver dados suficientes sobre a influência dos últimos anos na saúde mental dos portugueses, pode-se dizer, com à vontade, que ‘incrementaram a insegurança e a incerteza’. Vale a pena investir. Não é só benéfico para as pessoas, mas também para as organizações que ficam com o melhor das pessoas, que têm mais energia para trabalhar, mais envolvimento e compromisso”. •

Para fazer download do ficheiro de candidatura
aceda ao site www.healthyworkplaces.pt

Para mais informações envie-nos um email para
healthyworkplaces@ordemdospsicologos.pt



I CONGRESSO DOS PSICÓLOGOS NOS AÇORES

IRÁ DECORRER, ENTRE 23 E 27 DE SETEMBRO DE 2015, EM PONTA DELGADA,
O I CONGRESSO DOS PSICÓLOGOS NOS AÇORES.

Este evento trará à Região Autónoma dos Açores conferencistas internacionais e nacionais, de referência nas diversas áreas de intervenção e investigação em Psicologia, incluindo intervenção em catástrofe, ética, luto e perda, neuropsicologia, psicogerontologia, toxicodependências, avaliação psicológica, avaliação de riscos psicossociais e outras temáti-

cas das áreas de especialidade clínica / saúde, trabalho / social / organizações e educação.

Para além de conferências e workshops, a organização dinamizará ainda diferentes espaços para comunicações livres, mostra de projectos de empreendedorismo e outras actividades direccionadas

para os estudantes de Psicologia, para estagiários e orientadores de estágio profissional. •

www.congressooppacores2015.pt

ORGANIZAÇÃO



APÓIOS



A Academia OPP é uma iniciativa destinada a todos dos estudantes que se encontram a realizar a sua formação em Psicologia (1º e 2º ciclos ou mestrado integrado), em instituições de ensino superior portuguesas. A Academia OPP é o projecto que pretende dar oportunidade aos futuros Psicólogos/as e ajudá-los a pensar no percurso profissional. Desde Maio até Novembro de 2015, estão previstas mais de 36 sessões de esclarecimentos, em 12 instituições de ensino público e privado.

Estas sessões de esclarecimento estão divididas e direccionadas para os estudantes de Psicologia, dependendo do ano em que se encontram:

Os alunos do 1º ano poderão assistir à sessão “Do curso à Profissão: Uma Ordem próxima”, onde o objectivo é ajudar os intervenientes a pensar o que é ser Psicólogo, que desafios são esperados no percurso escolhido e para que serve uma Ordem dos Psicólogos.

Os alunos do 3º ano, são convidados a assistir à sessão “Unidade na Diversidade: Uma Ordem Próxima”, que tem por objectivo esclarecer eventuais dúvidas sobre a profissão, tudo sobre o que pode ser feito na profissão de Psicólogo/a. Contacto com profissionais em exercício, explorar áreas emergentes da Psicologia e desenhar o projecto de carreira.

Por fim, os alunos de 5º ano que se encontram a finalizar a etapa de formação académica em Psicologia, podem esclarecer todas as dúvidas sobre o Estágio Profissional OPP na sessão “Cria o teu estágio: Uma Ordem Próxima”.

PRÉMIO INOVAÇÃO NA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA

A OPP lançou aos alunos finalistas em Psicologia um desafio: contribuir para a Inovação e Futuro da Intervenção Psicológica com a Utilização das Novas Tecnologias. Este prémio irá privilegiar projectos que desenvolvam formas inovadoras e custo-efectivas de prestar Serviços Psicológicos, através da aplicação das novas tecnologias em diferentes contextos.

A submissão do projecto pode ser feita até dia 30 de Junho. Os projectos vencedores ficam habilitados a participar no Summer Camp (Julho de 2015) e a uma experiência de curta duração numa organização internacional. •

+ INFO //

www.ordemdospsicologos.pt/pt/p/academia-opp
academiaopp@ordemdospsicologos.pt

II ENCUENTRO HISPANO LUSO

APORTACIONES DE LA PSICOLOGÍA A LA SOLUCIÓN DE LOS PROBLEMAS ACTUALES DE LA SOCIEDAD

SANTIAGO DE COMPOSTELA


2-3 OCTUBRE 2015 · AUDITORIO ABANCA

WWW.COP.ES



Consejo General de
Colegios Oficiales
de Psicólogos





O CONTRIBUTO DOS PSICÓLOGOS NA ÁREA DO ÁLCOOL

POR / SÓNIA FIGUEIREDO, ELSA MACHADO FÉ, ANA NUNES DA SILVA,
ELISABETE SANTOS, HELENA PALMA, SUSANA MATEUS, DAVID NETO

A PSICOLOGIA TEM UM CONTRIBUTO FUNDAMENTAL PARA A PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO NOS PROBLEMAS RELACIONADOS COM O ÁLCOOL.

Em Novembro de 2013, a OPP aceitou o convite para se tornar membro do Fórum Nacional do Álcool e Saúde e desenvolver acções concretas que permitissem minimizar os danos provocados pelo consumo nocivo de álcool. Nesse sentido, a OPP reuniu um grupo de trabalho e firmou a concretização de dois compromissos, até Abril de 2016.

1. Fazer o levantamento e promover a divulgação de programas de prevenção de Problemas Ligados ao Álcool (PLA), que incluam a componente de psicologia.
2. Construir um Guia de Apoio à Intervenção Psicológica nos PLA.

Estes compromissos têm como objetivo criar instrumentos de apoio ao trabalho do psicólogo, promovendo boas práticas quer na área da prevenção, através do acesso a acções preventivas de qualidade, quer na área da intervenção, criando um guia de acesso a informação relevante na área do álcool.

Como escolher um programa de prevenção ou promoção de competências?

Dentro dos programas existentes, qual o melhor para os meus objectivos?

Como detectar precocemente um problema ligado ao álcool?

Como avaliar?

Quem deve intervir?

A que tipo de intervenção recorrer?

Cumprir estes compromissos contribuirá, claramente, para uma prática da psicologia de maior qualidade, mais atempada e dirigida, prevenindo o consumo nocivo de álcool e beneficiando os indivíduos com esta problemática.

Para a concretização destas acções contamos com a contribuição e partilha dos psicólogos com interesse nesta área, pelo que, no dia **30 de Outubro de 2015**, a **OPP promoverá um encontro em Lisboa, no auditório dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa (Av. Afonso Costa, 41, 1900-032 Lisboa), para discutir a prática da psicologia nos problemas relacionados com o consumo de álcool**, e gerar contribuições para que estes instrumentos possam servir melhor a todos.

-
**NO DIA 30 DE OUTUBRO -
COLOQUE NA SUA AGENDA!**

EVENTOS CIENTÍFICOS COM O APOIO OPP



A OPP entende que uma das suas funções deve passar pela colaboração com entidades com responsabilidades na formação e no exercício profissional das/os Psicólogas/os. Desta forma, foi criado este programa de apoio a eventos científicos, organizados por Instituições de Ensino Superior Português. Para mais informações consulte o site da OPP - Eventos Científicos com apoio OPP.

Eventos apoiados pela OPP:

"IX Jornadas de Psicologia" | Instituto Piaget (15 de Maio de 2015).

"3º Encontro de Psicologia em Contexto Educativo" | Instituto Politécnico de Leiria (8 de Maio de 2015).

"XIV Encontro de Psicologia no Algarve" | Universidade do Algarve (9 de Abril de 2015).

"Ciclo de conferências" | Instituto de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade Lusíada do Porto (23, 24 e 25 Fevereiro de 2015).

"A Ordem dos Psicólogos Portugueses e a construção de locais de trabalho saú-

dáveis" | Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa do Porto (21 de Novembro de 2014).

"II Simpósio de Psicologia em Contextos Privados" | 9 e 10 de Outubro de 2015 no Auditório do Hospital CUF Porto.

"13º Colóquio Internacional de Psicologia e Educação" | ISPA - Instituto Universitário (25 a 27 de Junho de 2015). •

INNOVATION AWARD DA OUTSYSTEMS

OPP DISTINGUIDA COM PRÉMIO INTERNACIONAL

O Sistema Integrado da Ordem dos Psicólogos Portugueses (SIOPP), desenvolvido pela Truewind-Chiron, que se apresenta como uma empresa de consultoria focada no desenvolvimento de software, foi distinguido com um *Innovation Award* da *OutSystems* na categoria de Melhor Sistema de Base de Dados. Este prémio, recebido por Francisco Miranda Rodrigues, Director Executivo da OPP, é o culminar de um objectivo que passava pela melhoria de qualidade do serviço prestado pela OPP aos seus membros. Através deste novo sistema, passou a ser possível centralizar toda a informação dos mais de 20 mil membros registados e processar os cerca de 1.600 pedidos de registo de inscrição por ano.

De acordo com Francisco Miranda Rodrigues, "na Ordem dos Psicólogos Portugueses estamos focados em melhorar a qualidade do serviço prestado aos nossos membros, os Psicólogos portugueses,

nomeadamente simplificando e aumentando a eficácia dos nossos serviços. Desde o início da nossa actividade, em 2009, que temos a necessidade de gerir uma grande e crescente quantidade de informação. A nossa visão é de proporcionar aos nossos membros um contacto cada vez mais próximo com os nossos serviços, mais eficiente e de melhor qualidade. Para isso, escolhemos uma parceria com a *Outsystems*, desenvolvendo uma solução integrada, à nossa medida e inovadora - o Sistema Integrado da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Este trabalho foi realizado com base na experiência de contacto e de serviço, que fomos adquirindo com o envolvimento de toda a equipa da OPP e de consultores externos", concluiu o representante da OPP que foi receber o prémio, na cerimónia que decorreu, recentemente, durante a sessão de encerramento do evento NextStep 2015.

Já Sílvia Martins Rebelo, responsável pelo Departamento Informático da OPP, sublinhou que "com o SIOPP, somos agora capazes de fornecer uma experiência mais personalizada aos nossos membros através de uma visão centralizada de todos os processos e pedidos". •





ACÇÃO FORMATIVA ACREDITADA

A ACREDITAÇÃO DA FORMAÇÃO ASSUME UM DOS PAPÉIS DE DESTAQUE NA ESTRATÉGIA DA ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES.

O processo de acreditação tem por objectivo garantir a qualidade e interesse das actividades formativas que são oferecidas aos psicólogos.

Paralelamente, a OPP pretende estabelecer as regras a observar para Acreditação de Actividades Formativas, de modo a que as mesmas, ao serem realizadas por psicólogos, possam ser valorizadas no âmbito do processo de obtenção de títulos de especialidade.

Neste sentido, optou-se pela adaptação a estes objectivos do sistema INOFOR, no desenvolvimento de um guia de apoio e de

um conjunto de anexos que constituem o material de suporte ao processo de acreditação de formação por parte da OPP.

Manifeste o seu interesse em acreditar o plano de formação da sua entidade e envie um e-mail para: acreditacao@ordemdospsicologos.pt

Após recepção do seu e-mail, ser-lhe-ão enviados os respectivos formulários para submissão de candidatura.

Conheça as primeiras Acções Formativas Acreditadas pela OPP

No website da OPP (www.ordemdospsicologos.pt/pt/p/accoes_formativas_acreditadas), já se encontram disponíveis as primeiras acções formativas acreditadas pela OPP.



INFORMAÇÃO

ENTIDADES FORMADORAS

Entidades Objecto de Acreditação

Estão abrangidas as entidades, públicas ou privadas, que desenvolvam ou colaborem em acções ou projectos onde a educação, pedagogia ou formação estejam presentes e que entendam a Acreditação como factor de diferenciação, ao serem realizadas por psicólogos na obtenção de títulos de especialidade.

Objectivos

- › Promover metodologias inovadoras e novas intervenções formativas por parte das entidades candidatas;
- › Profissionalizar as intervenções formativas, mediante a identificação e o reconhecimento de competências diferenciadas;
- › Promover as entidades validadas, pelo reconhecimento das suas competências distintivas;
- › Contribuir para a maior utilidade e eficácia da formação profissional;
- › Dinamizar o mercado da formação profissional.

Créditos de Formação

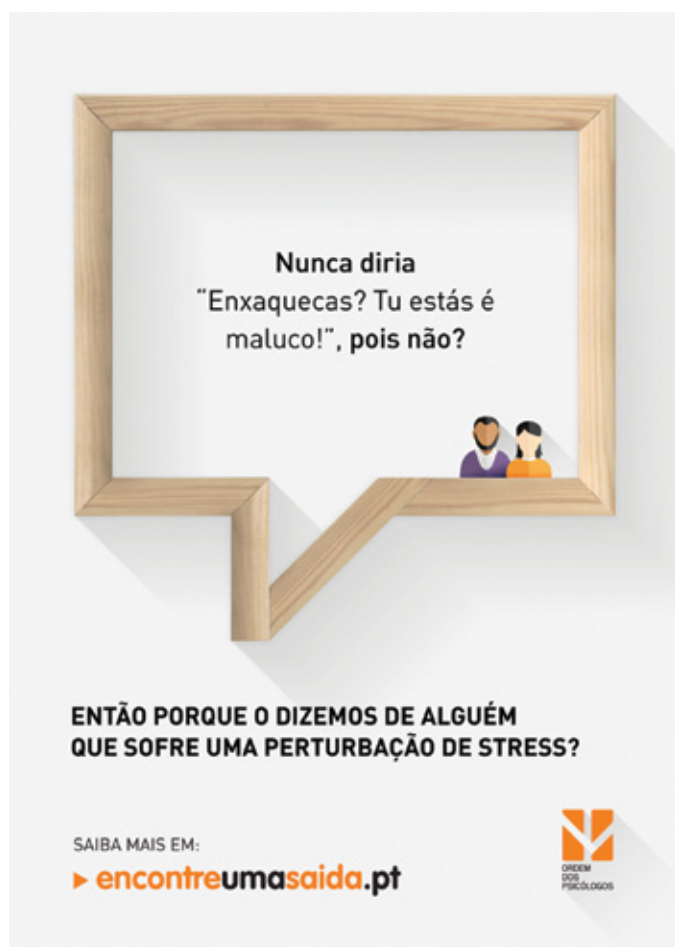
Incluem-se as actividades realizadas em território nacional ou estrangeiro, em regime presencial, não presencial e misto:

- › Formação contínua com ou sem avaliação;
- › Workshops, conferências, seminários e congressos;
- › Mestrados (excluindo os que dão acesso à profissão) e Doutoramentos;
- › Outras actividades não enquadradas nos itens anteriores (sujeitos a avaliação).

Para acreditar o plano de formação da sua entidade, envie um e-mail para: acreditacao@ordemdospsicologos.pt
Após recepção do seu e-mail o técnico OPP irá enviar-lhe os respectivos formulários para submissão de candidatura. •

MANIFESTO ANTI-ESTIGMA

Basta de discriminação e estigmatização das pessoas com problemas de Saúde Psicológica. Basta! O estigma causa medo, desconfiança e discriminação. O estigma impede as pessoas de procurar a ajuda de que precisam. O estigma separa famílias e amigos. Abaixo o estigma!

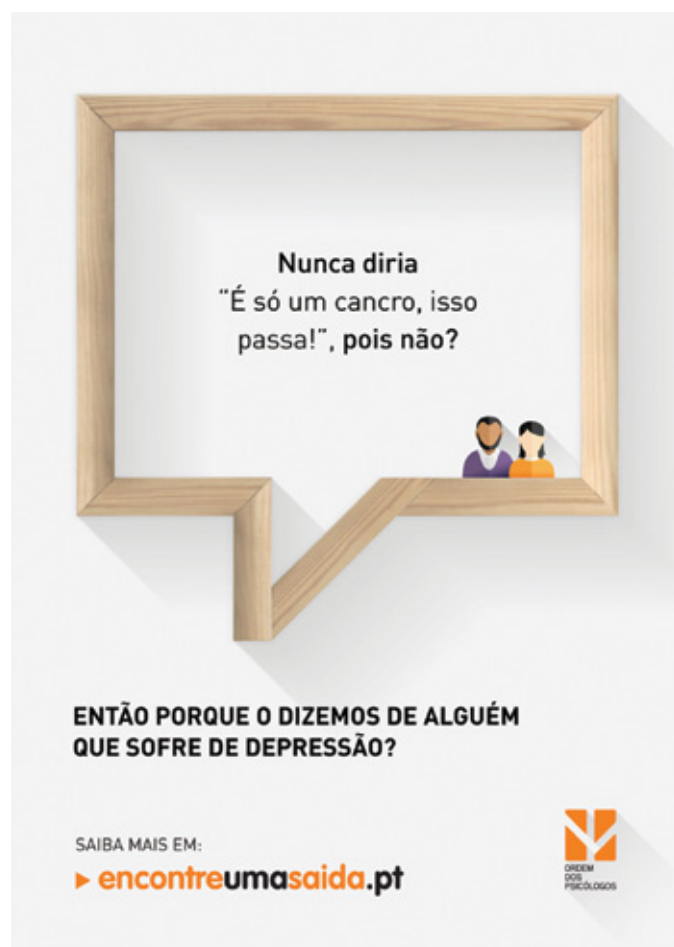


Nunca diria
"Enxaquecas? Tu estás é
maluco!", pois não?

ENTÃO PORQUE O DIZEMOS DE ALGUÉM
QUE SOFRE UMA PERTURBAÇÃO DE STRESS?

SAIBA MAIS EM:
► encontreumasaida.pt

ORDEN
DOS
PSICÓLOGOS



Nunca diria
"É só um cancro, isso
passa!", pois não?

ENTÃO PORQUE O DIZEMOS DE ALGUÉM
QUE SOFRE DE DEPRESSÃO?

SAIBA MAIS EM:
► encontreumasaida.pt

ORDEN
DOS
PSICÓLOGOS

Um em cada cinco portugueses tem um problema de Saúde Psicológica. Por isso, é muito provável que um dos nossos amigos, colegas ou familiares venha a experienciar um problema de Saúde Psicológica. Apesar disso, a Saúde Psicológica está rodeada de preconceito, ignorância e medo. O mesmo não acontece com a Saúde Física. Perante um amigo que nos diz que teve um AVC, nunca nos lembráramos de dizer "Se teve um AVC é porque é fraco!". Se um familiar nos conta que tem um cancro, não nos passa pela cabeça dizer-lhe "É só um cancro, isso passa!". No entanto, é frequente ouvirmos dizer que as pessoas que têm um problema de ansiedade ou depressão "estão a fazer fita", "não têm força de vontade" ou "precisam é de relaxar".

Muitas vezes, os problemas de Saúde Psicológica são desvalorizados e encarados como caprichos, preguiça ou falta de carácter: **75% das pessoas com problemas de Saúde Psicológica são alvo destes e outros preconceitos.** Na realidade, embora a importância e a gravidade dos problemas de Saúde Psicológica, tal como o sofrimento que acarretam, sejam subvalorizados, **os problemas de Saúde Psicológica são mais debilitantes do que a maior parte dos problemas de Saúde Física.** Por exemplo, em média, uma pessoa com depressão tem 50% mais de incapacidade do que uma pessoa com angina de peito, artrite, asma ou diabetes. **A dor mental é tão real quanto a dor física. Muitas vezes, é mais grave.**

Para as pessoas que vivem com problemas de Saúde Psicológica, o estigma é uma das maiores barreiras a uma vida completa e satisfatória. Pode fazê-las sentir envergonhadas, culpadas, sem esperança e ansiosas. Torna mais difícil encontrar e manter um emprego, fazer amigos ou ter uma vida social activa. Sobretudo, o estigma pode dificultar a procura de ajuda e, por isso, tornar a recuperação mais lenta e difícil.

É importante saber que os **problemas de Saúde Psicológica** não têm de moldar, negativamente, a nossa vida e a nossa história. **Existem intervenções eficazes!** Quando procuram ajuda, a maior parte das pessoas com um problema de Saúde Psicológica pode e recupera desse problema.

APELAMOS AO FIM DA DISCRIMINAÇÃO E ESTIGMATIZAÇÃO DAS PESSOAS COM PROBLEMAS DE SAÚDE PSICOLÓGICA. BASTA!

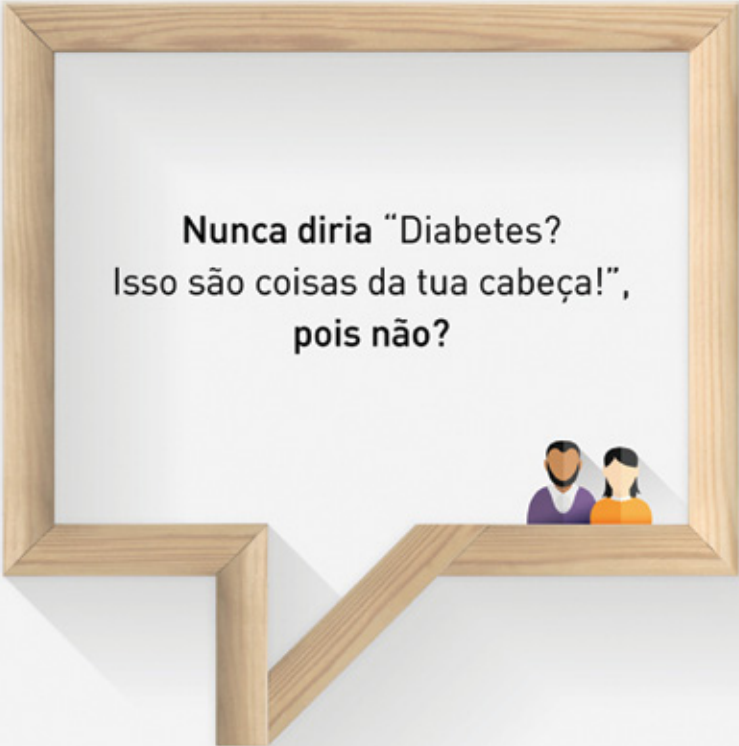
Como podemos ajudar? Podemos contribuir para construir uma sociedade em que os problemas de Saúde Psicológica não constituam uma vergonha ou um segredo que é preciso esconder. Uma sociedade em que possamos falar, abertamente, sobre os problemas de Saúde Psicológica e encorajar os nossos amigos e familiares a fazê-lo.

› **APRENDA MAIS** e esclareça alguns dos mitos sobre problemas de Saúde Psicológica aqui: www.encontreumasaida.pt;

› **PARTILHE** as imagens da nossa Campanha Anti-Estigma (no seu Facebook, no seu local de trabalho, com a sua família...);

› **FALE ABERTAMENTE** sobre os problemas de Saúde Psicológica e encoraje outros a fazer o mesmo. Uma atitude positiva pode ser fundamental para apoiar uma pessoa com problemas de Saúde Psicológica;

› **VEJA COMO A SUA EMPRESA PODE AJUDAR** a promover a Saúde Psicológica e os locais de trabalho saudáveis, aqui: www.healthyworkplaces.pt •




Nunca diria "Diabetes?
Isso são coisas da tua cabeça!",
pois não?

**ENTÃO PORQUE O DIZEMOS
DE ALGUÉM QUE SOFRE DE ADICÇÕES?**

SAIBA MAIS EM:

› encontreumasaida.pt




Nunca diria "Ela diz que tem
artrite, mas o que ela precisa
é de relaxar", pois não?

**ENTÃO PORQUE O DIZEMOS DE ALGUÉM
QUE SOFRE DE FOBIAS?**

SAIBA MAIS EM:

› encontreumasaida.pt



Nunca diria
"Dor de dentes? Isso é só
fita!", pois não?

**ENTÃO PORQUE O DIZEMOS DE ALGUÉM
QUE SOFRE DE ATAQUES DE PÂNICO?**

SAIBA MAIS EM:

› encontreumasaida.pt





APOIO PSICOLÓGICO NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS: O PODER SEM QUERER

A Ordem dos Psicólogos Portugueses manifesta-se surpreendida e preocupada perante as recentes decisões tomadas pelo Ministério da Justiça (MJ) e pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), no que à saúde psicológica nos estabelecimentos prisionais diz respeito.

Dada a gravidade da situação, e uma vez que estamos perante diversos factos lamentáveis e totalmente evitáveis, apresentaremos, ponto por ponto, as decisões que discordamos e que colocam em causa, não só o direito à saúde dos próprios reclusos, como a segurança dos guardas prisionais e de todos os civis que com eles contactam, bem como da sociedade em geral, quando a prevenção da reinci-

dência é tratada de forma descuidada e precária no modo como se contratam os agentes responsáveis pela alteração de comportamentos: Os psicólogos.

• Adjudicações e ajustes directos

Em Dezembro do ano transacto, a OPP alertou a DGRSP e o MJ - que não responderam aos inúmeros pedidos de reu-

nião que solicitámos - para o facto dos contratos, dos cerca de 30 psicólogos que exerciam funções nos estabelecimentos prisionais, terminarem no final do ano e de não existir ainda qualquer indicação da data prevista para o seu reinício.



Neste contexto, a Senhora Ministra da Justiça, Dr.ª Paula Teixeira da Cruz, e o Senhor Director-Geral da DGRSP, Dr. Rui Sá Gomes, fizeram questão de garantir que a situação iria estar resolvida até final de 2014 e que, até lá, os reclusos poderiam recorrer aos psicólogos do Serviço Nacional de Saúde (SNS). Contudo, ambos, por lapso, certamente, não transmitiram que existem apenas 601 psicólogos no SNS e que, infelizmente, não conseguem responder ao aumento acentuado da procura por parte de largos milhares de pessoas que se dirigem aos respectivos centros de saúde e hospitais para marcarem uma consulta de psicologia. Paralelamente, também não referiram que o apoio psicológico dos reclusos terá de ser constante e não apenas pontual, não adiantaram como seria garantida a segurança dos cidadãos que se encontram nesses serviços e que custos iriam acarretar o transporte de todos os reclusos para terem esse acompanhamento no SNS.

A situação não foi resolvida até dia 31 de Dezembro de 2014, tendo o MJ avançado com um ajuste directo, até 31 de Março de 2015, à empresa que já garantia os serviços de saúde nos estabelecimentos prisionais e dando a garantia que, até final desta data, o processo de adjudicação estaria, devidamente, concluído. A OPP, no dia 1 de Abril de 2015, recebeu a informação que o MJ tinha dilatado o ajuste directo por mais um mês em alguns estabelecimentos prisionais e em dois meses noutros.

• Número de psicólogos nas prisões

Existem mais de 14 mil reclusos, distribuídos por 49 estabelecimentos prisionais, mas apenas 30 psicólogos, com horários que vão a partir das cinco horas por semana. Perante esta situação, denunciada pela OPP durante o ano passado, tanto o MJ como a DGRSP garantiram que este problema iria ser resolvido. Não foi... segundo as informações disponibilizadas, o número de psicólogos irá manter-se, sendo que em alguns estabelecimentos o horário chega mesmo a diminuir, enquanto noutros sobe para horas que continuam muito distantes das desejadas (sendo essas horas, muitas vezes por opção dos Directores, atribuídas a outras valências, por exemplo: no Estabelecimento Prisional de Coimbra, retiraram 10 horas de psicologia para enfermagem, ficando com 15 das 25 horas atribuídas pela DGRSP).

• Continuidade dos serviços e redução da taxa de reincidência

Numa entrevista dada ao jornal Público, durante o segundo semestre de 2014, o subdirector da DGRSP, Dr. Licínio Lima, adiantou que “o sistema está no limite. O que se pretende é uma revolução do sistema. Cada recluso custa cerca de 50 euros por dia. O tratamento penitenciário é caro e, por isso, não nos podemos dar ao luxo de encarar a reincidência de ânimo leve”. Ora, esta redução da taxa de reincidência que, segundo alguns estudos, se situa nos 50%, só será possível através de um conjunto de medidas que passam pela mudança comportamental dos reclusos. Este processo é efectuado, essencialmente, pelos psicólogos e através de uma acção contínua. Assim, a pergunta

que se exige é a seguinte: De que forma é que o MJ e a DGRSP pretendem reduzir a taxa de reincidência se não garantem a continuidade dos serviços de psicologia?

• Valor por hora

As perguntas colocadas ao longo deste documento não são as únicas que gostaríamos de ver esclarecidas, pelo bem dos reclusos e dos cidadãos em geral. Desta forma, questionamos quais os resultados que o MJ e DGRSP pretendem obter, quando não garantem horas mínimas de trabalho e pagam valores a rondar os 5 e os 6 euros brutos, por hora, nos estabelecimentos prisionais? De facto, é incompreensível como um profissional especificamente formado e essencial num estabelecimento prisional, como o psicólogo, possa receber esta quantia. Mais grave é o facto do MJ e DGRSP terem conhecimento destes dados e serem coniventes com esta situação lamentável.

A OPP irá continuar a defender, de forma intransigente, a necessidade de se rever o actual sistema de contratação e de dar a necessária estabilidade aos técnicos que trabalham neste contexto, para que possamos ter continuidade e mais qualidade e eficácia nas intervenções. A OPP gostaria ainda de adiantar que irá continuar a desenvolver todos os esforços no sentido de defender os interesses dos seus membros e dos cidadãos em geral. Para tal, utilizará, caso considere necessário, todos os meios que tiver à sua disposição.

No mês de Maio de 2015, a Ordem dos Psicólogos Portugueses avançou com uma acção judicial contra a Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP). ●

BENEFÍCIOS OPP

Utilize os benefícios da OPP
e receba de volta o valor da sua
quota (ou muito mais).

A Ordem dos Psicólogos Portugueses tem mais de 60 protocolos assinados com entidades de diversas áreas, nomeadamente, Banca, Comércio, Cultura, Lazer, Formação, Hotelaria, Restauração, Saúde e Bem-Estar, Seguros, Telecomunicações, Transportes e Turismo. Assistir a um espectáculo cultural, visitar um museu, adquirir bens de consumo, frequentar um curso, viajar em comboios nacionais, são algumas das acções que podem agora ser feitas com um desconto vantajoso que, muitas vezes, atinge os 35%. Para mais informação, aceda ao site www.ordemdopsicologos.pt/beneficios

-20%



CENTRO CIÊNCIA VIVA DE ESTREMOZ

Os membros OPP podem, agora, usufruir de um desconto de 20% sob o preço de tabela, para entrada nas áreas expositivas do CCV Estremoz.

-5%



CRIOSTAMINAL

Desconto de 5% no valor da criopreservação, a todos os membros da Ordem dos Psicólogos Portugueses que aderirem ao serviço da Crioestaminal, sendo um desconto não acumulável com outros.

CONDIÇÕES ESPECIAIS



SANTANDER TOTTA

Com o protocolo celebrado entre a OPP e o Banco Santander Totta, todos os Membros da OPP passam a usufruir de condições específicas. Condições vantajosas de Conta Ordenado, Crédito Pessoal e à Habitação são destinadas a particulares e psicólogos que exerçam como empresários em nome individual.

-3% ATÉ -26%



RENAULT RETAIL GROUP PÓLO DE LISBOA

A OPP e a Renault Retail Group Pólo de Lisboa estabeleceram um protocolo dando, assim, inúmeras vantagens na aquisição de viaturas de passageiros e comerciais. Os descontos atribuídos variam entre os 3% e os 26%.

-15%



CIDADE AFÁVEL

A "Cidade Afável" disponibiliza diversos serviços ao domicílio, entres eles: cuidados de higiene, enfermagem, fisioterapia, administração de medicação, limpeza, entre outros. Com este acordo, os membros da OPP podem usufruir de 15% de desconto em todos os seus serviços (apoio domiciliário).

-25%



TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

Os membros da OPP que apresentem o seu cartão de membro dentro da validade, têm 25% de desconto nas temporadas Lírica e Sinfónica, promovidas pelo Teatro Nacional de São Carlos. Este acordo é extensivo ao aluguer de espaços do Teatro Nacional de São Carlos, sendo o valor de desconto de 20% sobre os preços de tabela.

INFORMAÇÃO SOBRE CONSULTAS DE PSICOLOGIA COMPARTICIPADAS

Quem pode subscrever?

Clientes com apólices Vitalplan em vigor, da Oferta Standard, que correspondam aos planos Essencial, Equilíbrio, Pleno e Unique (não estão abrangidos os planos da oferta Vitalplan Ordens Profissionais e Protocolos).

1) Caso possua uma apólice Vitalplan na AXA da oferta standard, pode subscrever, adicionalmente, a cobertura de consultas de psicologia (escolhendo a opção mais adequada) e pagar o respectivo prémio adicional. Sendo uma cobertura opcional, implica uma alteração do plano de coberturas, pelo que produzirá efeitos na data de renovação do contrato.

2) Caso não seja cliente AXA ou não tenha um seguro de saúde, o cliente pode subscrever o seguro de saúde da oferta Vitalplan (escolhendo um dos 4 planos disponíveis), optando pelo pacote de consultas de psicologia (12 ou 18 consultas) que melhor se adapta às suas necessidades.

O que garante a cobertura?

A cobertura de consultas de psicologia do Vitalplan garante o reembolso das despesas efectuadas, pela Pessoa Segura, com consultas de psicologia, desde que prestadas ou realizadas por um profissional, devidamente credenciado para o exercício da sua atividade, devendo este ser, obrigatoriamente, membro da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Esta cobertura garante apenas consultas e não outra forma de assistência psicológica.

Quais os pacotes disponíveis e a percentagem de comparticipação?

A cobertura de consultas de psicologia, está disponível em duas opções:

1) 12 Consultas de Psicologia – pacote de 12 consultas de psicologia ao ano, por pessoa segura, com percentagem de comparticipação de 60% e com limite máximo de reembolso de 40,00€ por consulta.

2) 18 Consultas de Psicologia - pacote de 18 consultas de psicologia ao ano, por pessoa segura, com percentagem de comparticipação de 60% e com limite máximo de reembolso de 40,00€ por consulta.

Em que planos está incluída?

A cobertura de consultas de psicologia pode ser contratada, opcionalmente, nos seguintes planos do seguro de saúde Vitalplan: Essencial, Equilíbrio, Pleno e Unique. Sendo uma cobertura opcional, implica uma alteração do plano de coberturas, pelo que produzirá efeitos na data de renovação do contrato.

Qual o período de carência?

A cobertura de consultas de psicologia possui um período de carência de 3 meses (90 dias), de acordo com o disposto na alínea d) do artigo 13º - Períodos de carência.

Qual o prémio total anual?

Prémio por pessoa segura:

> 12 Consultas de Psicologia - 252,00€

> 18 Consultas de Psicologia - 390,00€

Duração?

Ano e Seguintes. Renovando, automaticamente, se nada for indicado em contrário pelo Tomador do Seguro.

Caso consuma o número total de consultas, a Pessoa Segura pode adquirir um novo pacote durante a anuidade?

Não. A cobertura de consultas de Psicologia é contratada por anuidade. Se a Pessoa Segura esgotar as consultas disponíveis, não poderá, durante o decorrer da mesma anuidade, contratar um novo pacote. O conjunto de consultas de psicologia contratadas ficará novamente disponível quando ocorrer a renovação do contrato.

Num mesmo contrato, podem existir diferentes pacotes de consultas de psicologia?

Não. Por apólice, apenas se pode contratar um módulo de cobertura de consultas de psicologia e será contratado, obrigatoriamente, por todas as pessoas seguras na apólice. Neste sentido, num mesmo contrato, não podem coexistir dois pacotes de consultas de psicologia distintos.

Contactos

Sónia Ramalheiro - Tel. +351 218 429 990

Telma Coelho - Tel. +351 215 917 436

Email:ordensprofissionais@sabseg.pt

CONHEÇA A SUA ORDEM

GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

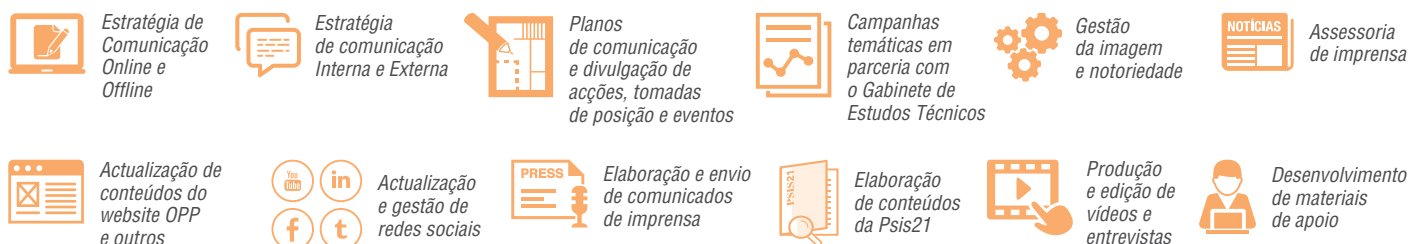


DUARTE ZOIO
Coordenador do Gabinete
de Comunicação e Imagem

CLARA SILVA
Gabinete
de Comunicação
e Imagem

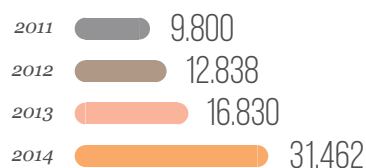
O **Gabinete de Comunicação e Imagem** é constituído por 2 pessoas e tem como funções a produção e edição de conteúdos institucionais nas várias plataformas de divulgação (online e offline) da OPP, comunicação interna e externa (membros e sociedade), contactos institucionais - nacionais e internacionais, e colaboração na gestão de eventos - nacionais e internacionais, realizados pela Direcção e pelas Delegações Regionais da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Tarefas

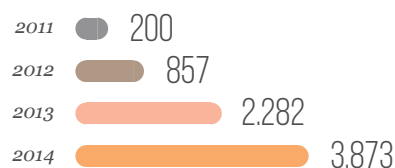


Evolução dos canais de comunicação online da OPP

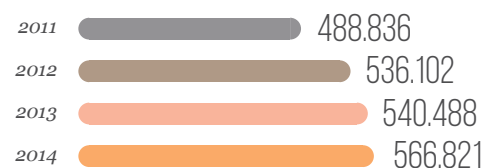
Facebook OPP - Crescimento Seguidores



Linkedin OPP - Crescimento Seguidores

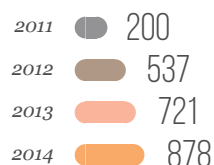


Site OPP - Crescimento Visitas

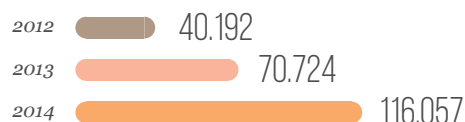


Em 2014, o site da OPP atingiu as 2.884.488 páginas visitadas.

Twitter OPP - Crescimento Seguidores



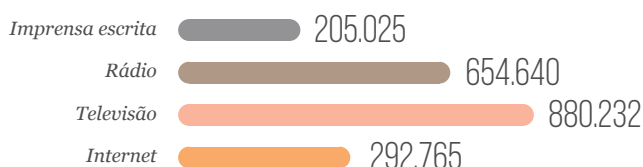
YouTube OPP - Crescimento Visualizações



Podcast OPP - Downloads por Podcast



Campanha "Encontre Uma Saída" - Alcance



Encontre Uma Saída tem um total de 2.032.662 visualizações.

Notícias - Publicadas / Alcance / Retorno de Imagem*

NOTÍCIAS	2012	2013	2014
Publicadas	281	502	592
Alcance	33.9 milhões	59.4 milhões	59.7 milhões
Retorno de imagem	889.171€	1.640.435€	1.883.698€

* AVE - Advertising Value Equivalency

SER PSICÓLOGO/A

Programa de Desenvolvimento de Competências
para a Prática Profissional



1. **PSICOLOGIA CLÍNICA
E DA SAÚDE**
2. **PSICOLOGIA SOCIAL, DO TRABALHO
E DAS ORGANIZAÇÕES**
3. **PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**